

# A densidade de indivíduos afeta o tamanho dos gametas?

Amanda Prado – I.B. USP

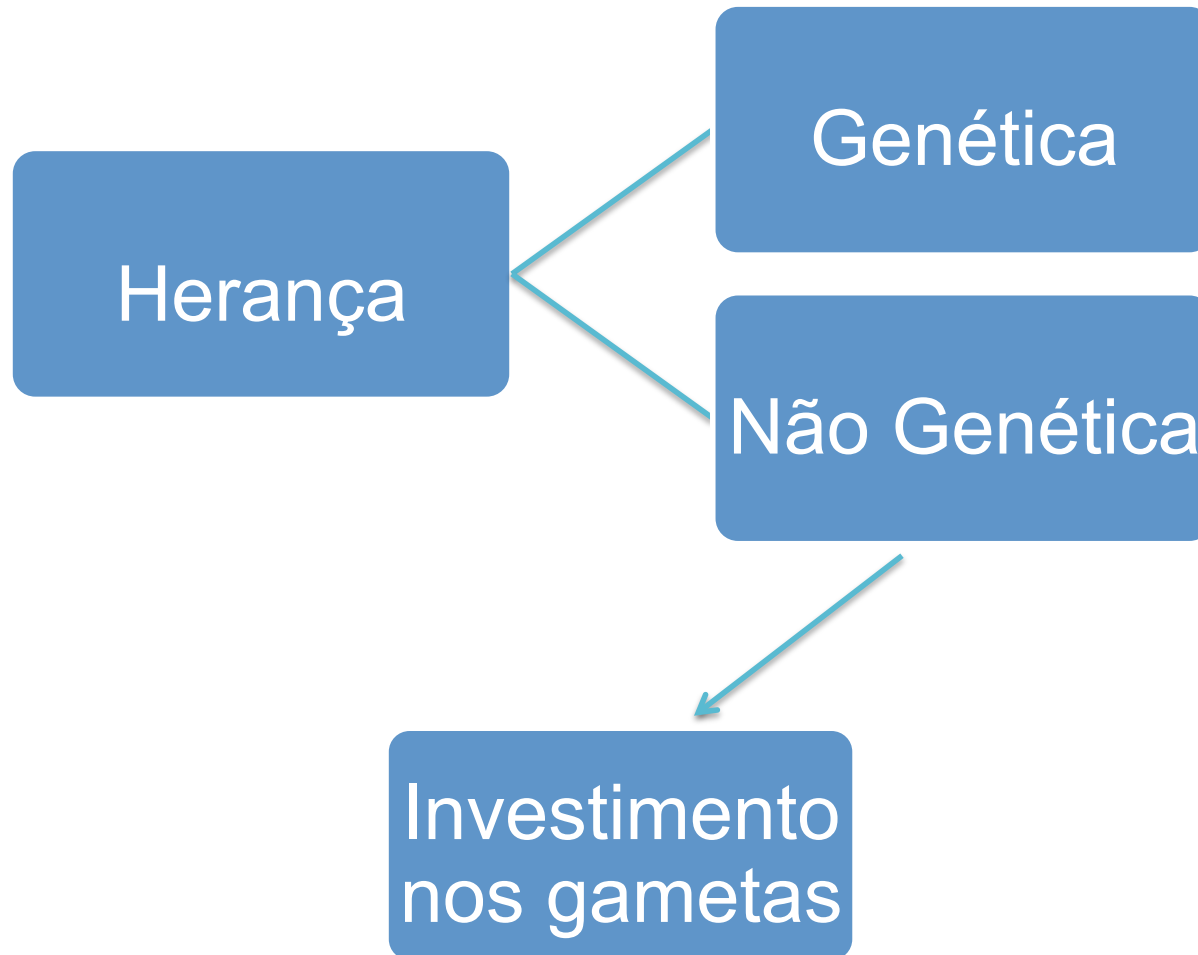
Antonio Gallo – Unifesp Diadema

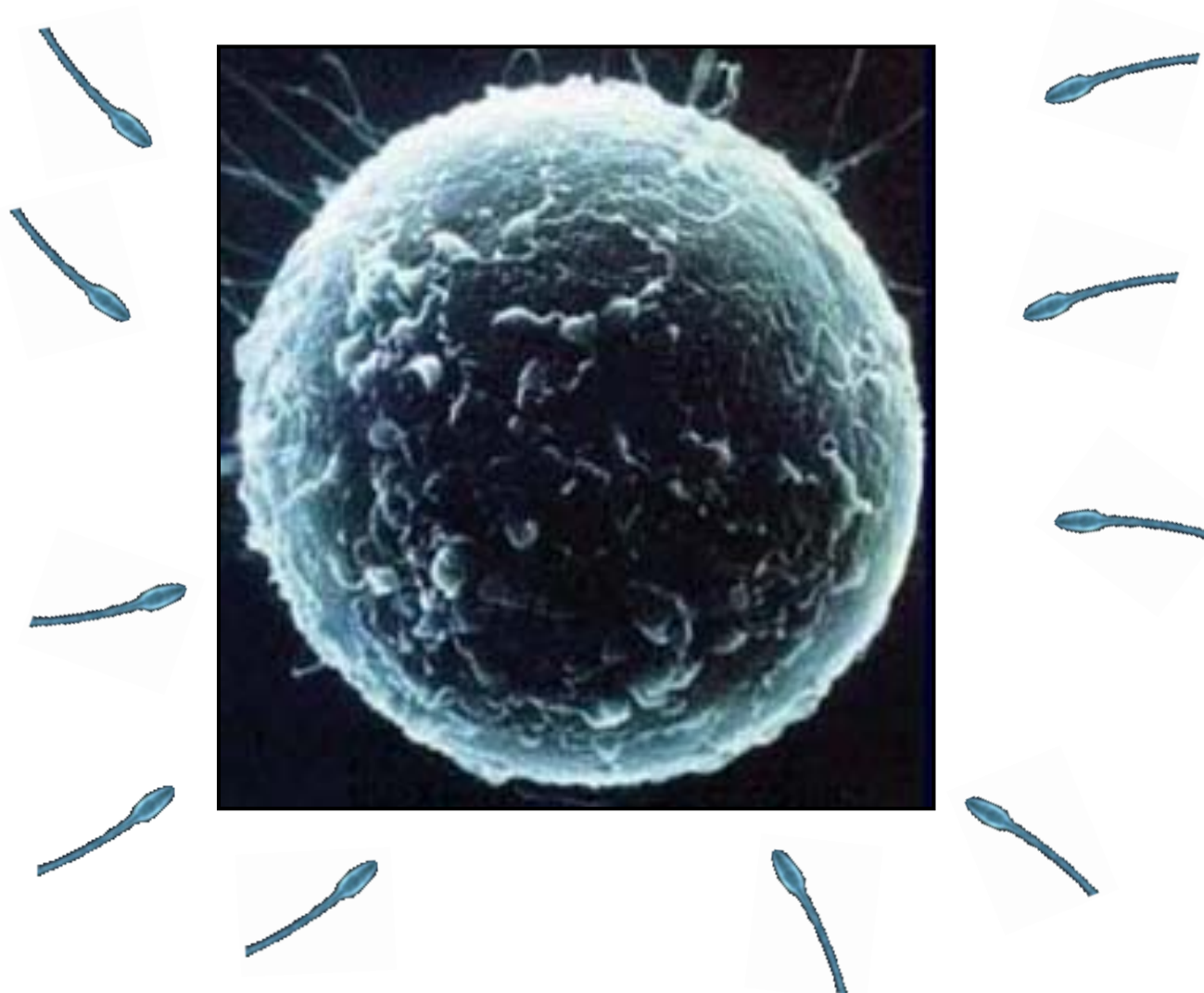
Catalina Zuluaga – I.B. USP

Juarez Cabral – I.B. USP

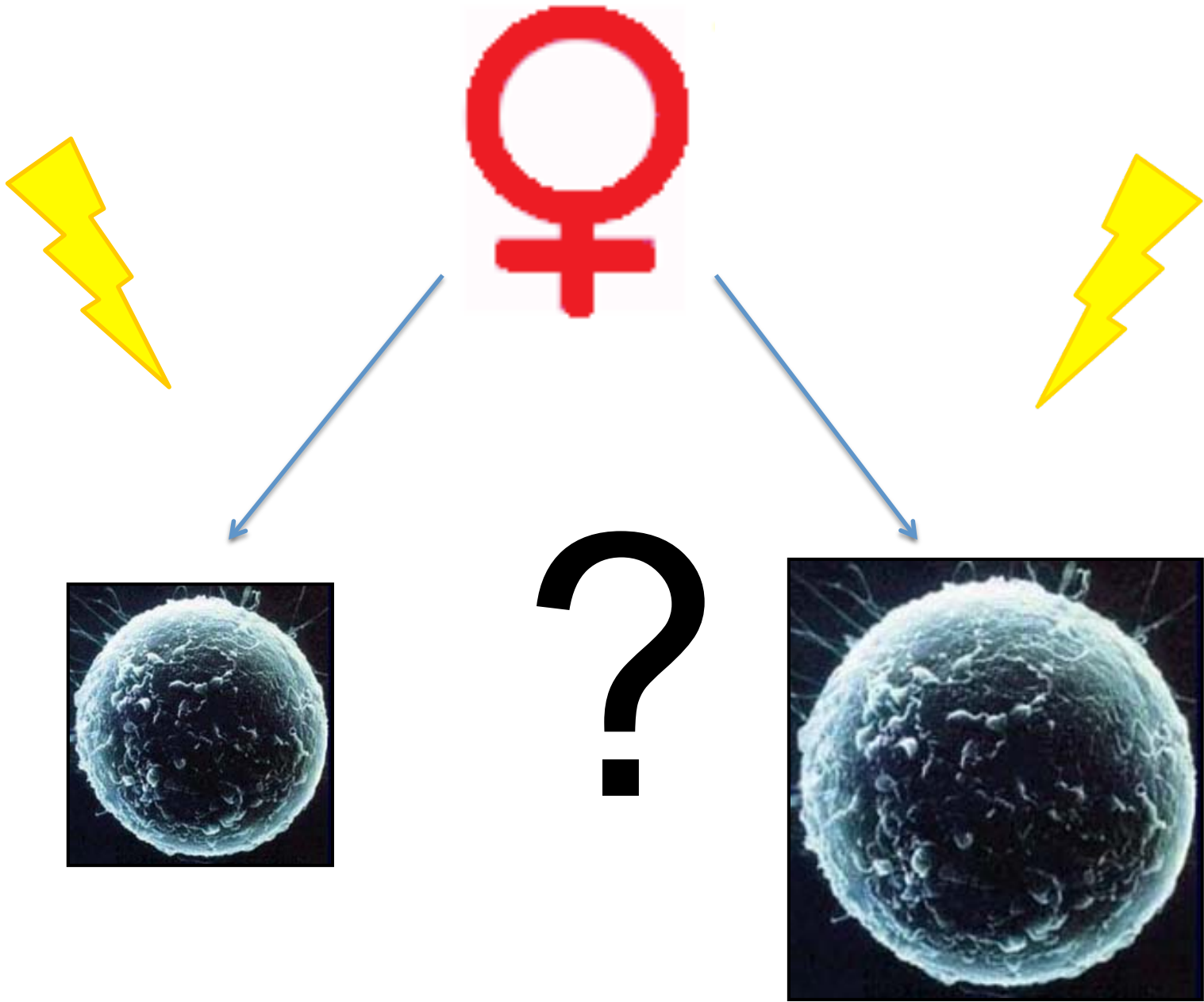
Orientadores: Gustavo Muniz e Renato Chaves

# Introdução





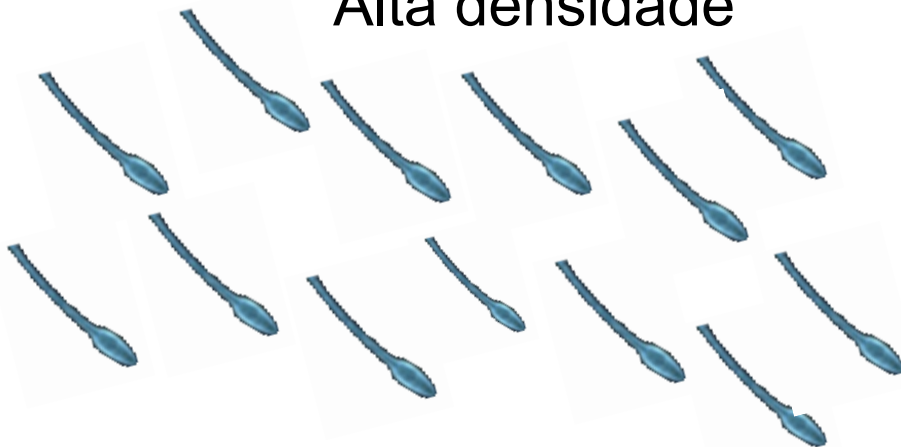
- (+) Maior probabilidade de desespermia
- (-) Menor probabilidade de fecundação
- (-) Maior chance de poliespermia



- Poliquetas “Coral de areia”



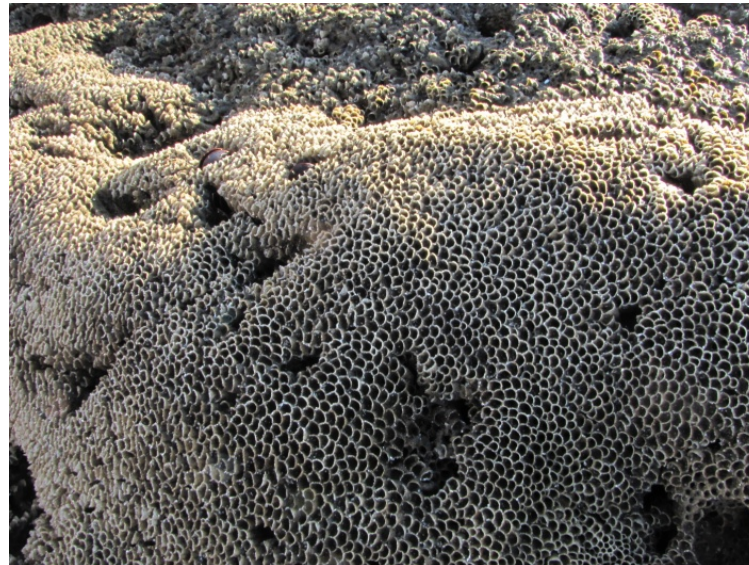
Alta densidade



Baixa densidade



- Dado que:
  - As fêmeas são capazes de alterar o investimento nos ovos
  - As fêmeas pode usar a densidade de co-específicos para prever a concentração espermática
  - A percepção dos organismos é mais acentuada aos sinais ao seu redor



- Pergunta: A densidade dos agregados influencia no investimento reprodutivo das fêmeas?
- Hipótese: Fêmeas de agregados de alta densidade produzem ovos menores do que fêmeas de agregados de baixa densidade
- Previsão: Fêmeas de agregados de alta densidade produzem ovos com maiores áreas transversais

# Material e Métodos

- Local de estudo



- Animal modelo







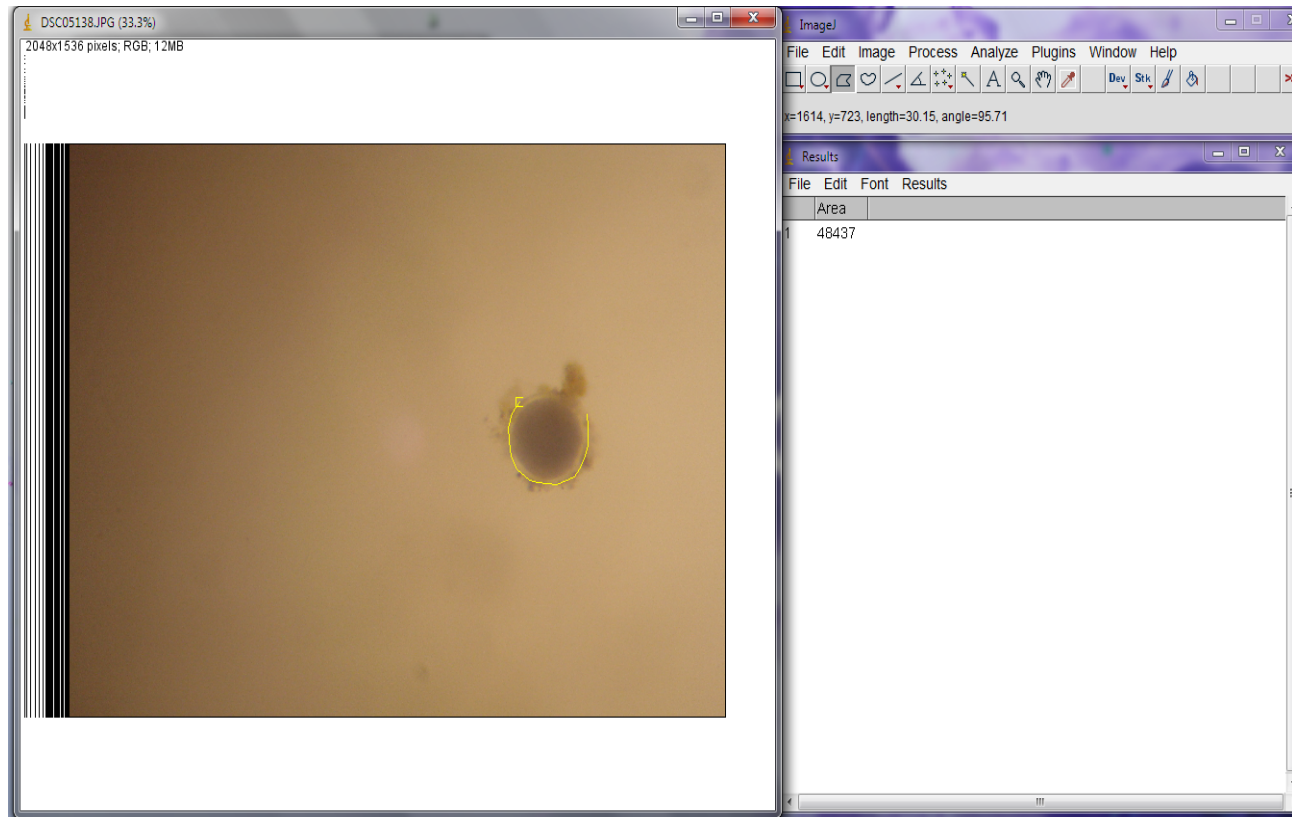
Alta densidade



Baixa densidade

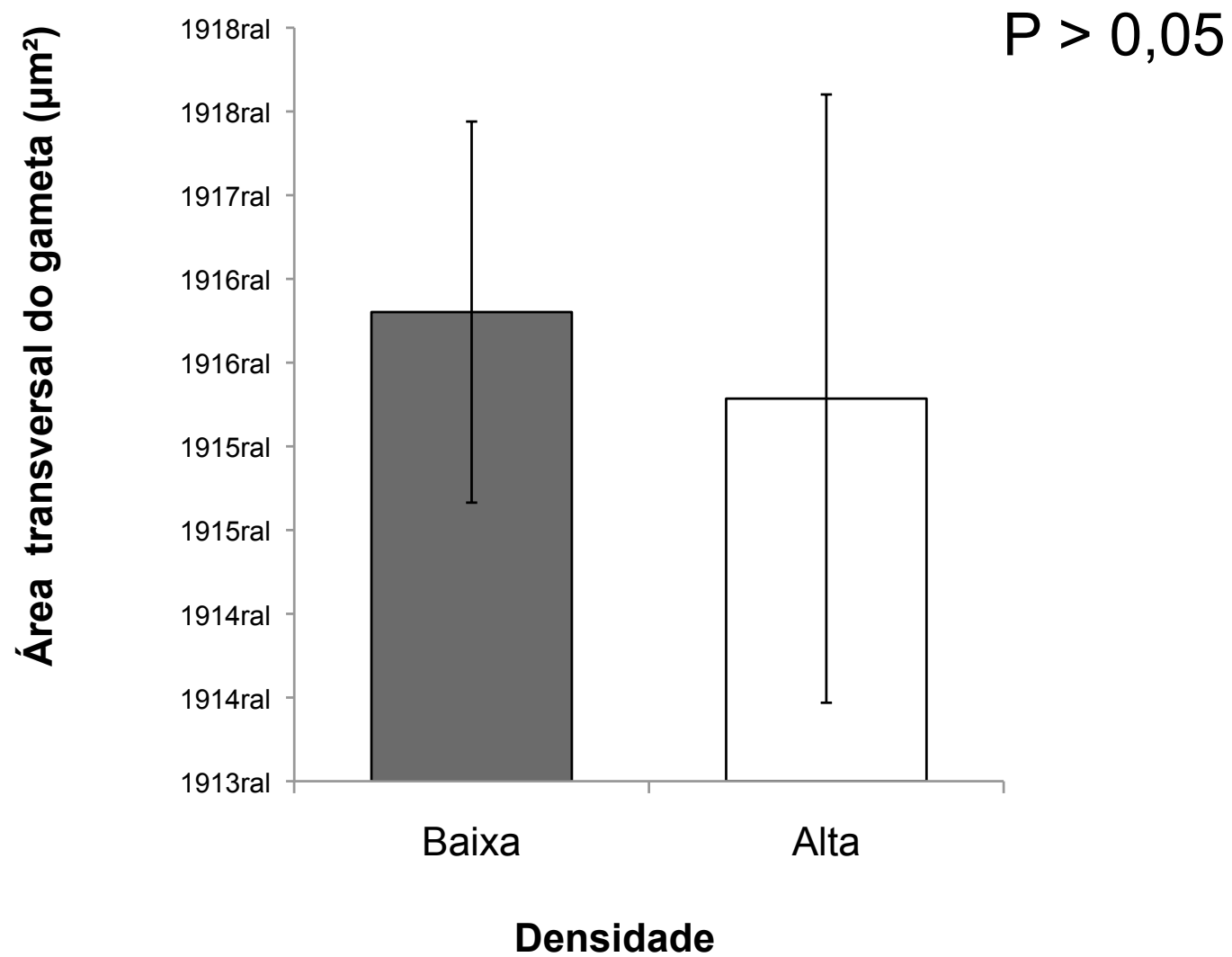
- 8 fêmeas de cada tipo de agregado
- 10 gametas de cada fêmea

- Áreas transversais dos gametas



- Estatística: método de aleatorização de diferenças de médias

# Resultado



# Discussão

Gametas femininos pequenos



Larvas pequenas



Menor chance de alcançar a idade adulta

Hidrodinamismo do ambiente



Grande dispersão dos espermatozóides



Concentração de espermatozóides  
homogênea entre os agregados

# Conclusão

O tamanho dos gametas produzidos pelas fêmeas não é alterado pela densidade dos agrupamentos

- **Obrigado!**